

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

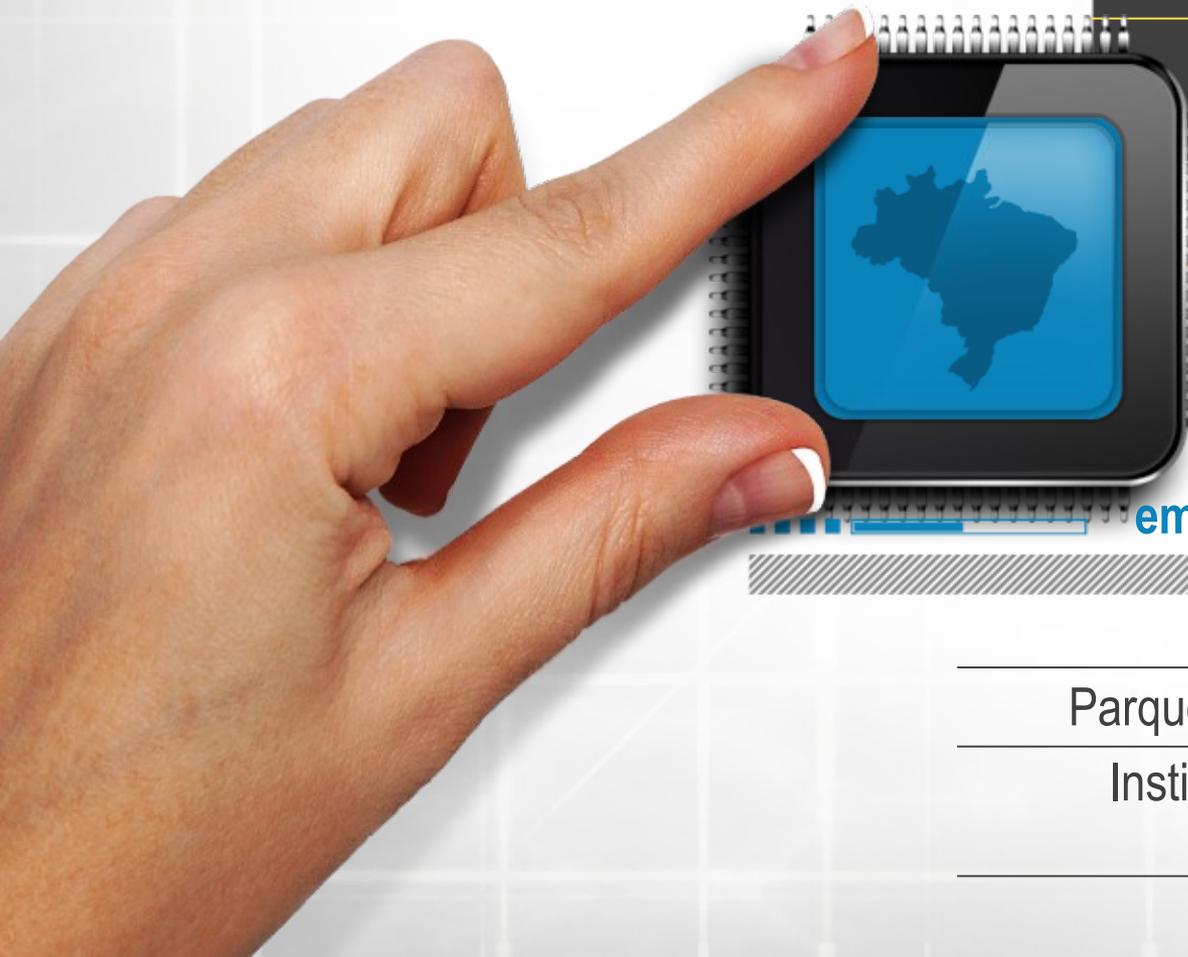


Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos: Cenário atual e perspectivas

INCUBADORAS E PARQUES TECNOLÓGICOS EM
MINAS GERAIS e sua contribuição para o
desenvolvimento socioeconômico do Estado
12/Ago/2014 – ALMG / BH

Uma cultura:
**Empreendedorismo
inovador**





Agregar
Representar
Promover

294

Associados focados em
empreendedorismo e inovação

Incubadoras de empresas

Parques **científicos e tecnológicos**

Instituições de **ensino e pesquisa**

Órgãos de governo

Líder

do empreendedorismo
inovador no Brasil



Treinamento e capacitação



Articulação de políticas públicas



Geração e disseminação de
conhecimento





Nosso Trabalho

Treinamento

Divulgação

Geração de conhecimento

Parcerias e programas
para apoiar os
mecanismos e suas
empresas

Promoção de

Missões Internacionais

Eventos

Parques científicos e tecnológicos e Incubadoras no Brasil

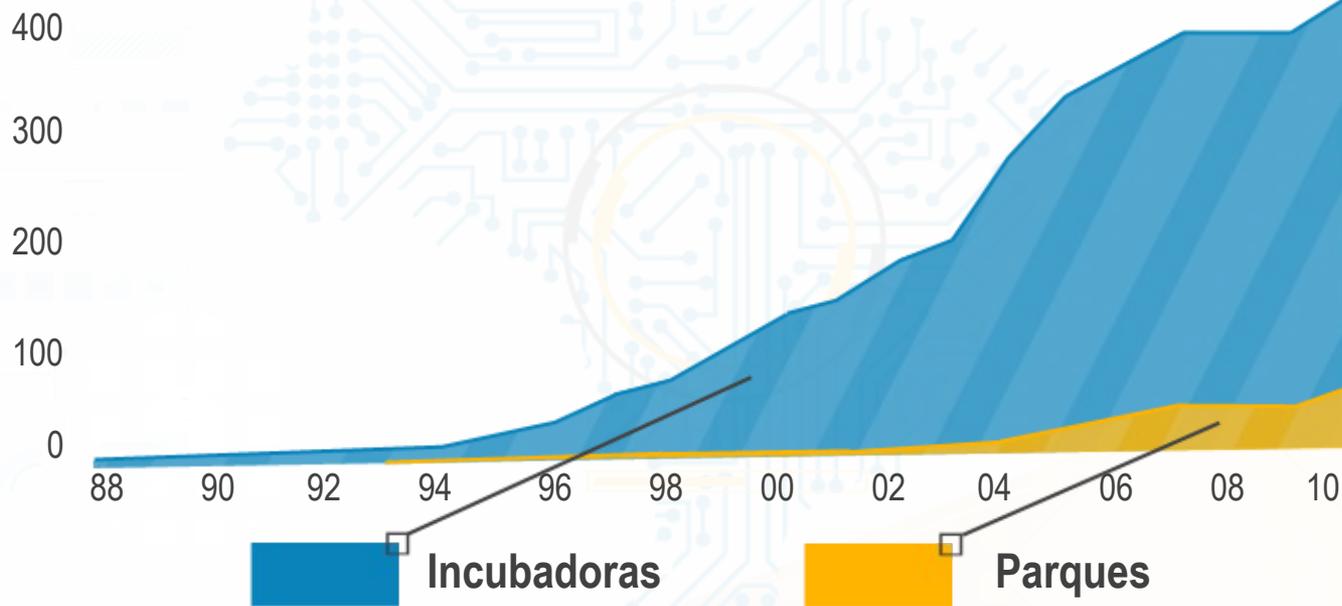
2014: 30 anos de movimento

- Iniciativa do CNPq/MCTI (primeiro programa de fomento a parques tecnológicos)
- Na primeira década: **foco na criação de incubadoras**, que fomentaram o crescimento de Ambientes de Inovação em todo o país.
- Parcerias nacionais consolidadas:
 - **SEBRAE**: editais para fomentar a criação e aperfeiçoamento de incubadoras e de empresas incubadas
 - **MCTI**: editais para financiar projetos inovadores em incubadoras e parques tecnológicos. Programas e investimentos para empresas inovadoras.



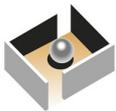
Habitats de inovação no Brasil

Evolução



Evolução - Incubadoras

- O crescimento das **incubadoras** no país foi relativamente rápido, devido aos seguintes fatores:
 - Demanda reprimida de empreendimentos inovadores, oriundos de universidades e centros de P&D;
 - Ausência de cultura e de mecanismos de interação universidade-empresa;
 - Referências mundiais na área de incubadoras, inspirando e apoiando o desenvolvimento de projetos nacionais e regionais.



Evolução – Parques

- Mais lenta que a vivenciada por incubadoras.
- **Fenômeno do século XXI, em razão de:**
 - Demanda de soluções criadas por empresas geradas ou graduadas em incubadoras;
 - Capacidade instalada de P&D nas universidades;
 - Crescimento de interesse e investimentos internacionais;
 - Experiências bem sucedidas em outros países;
 - Necessidade de definição de estratégias e programas sistêmicos para o crescimento/ fortalecimento de setores da economia;
 - Anseio de **estados e municípios** por novas estratégias de desenvolvimento sustentável, por meio de atores com competitividade global.



O que é **uma Incubadora?**

“Agente nuclear do processo de geração e consolidação de micro e pequenas empresas; **mecanismo que estimula a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas** industriais ou de prestação de serviços, empresas de base tecnológica ou de manufaturas leves, por meio da **formação complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e gerenciais**; agente facilitador do processo de empresariamento e inovação tecnológica para micro e pequenas empresas.”

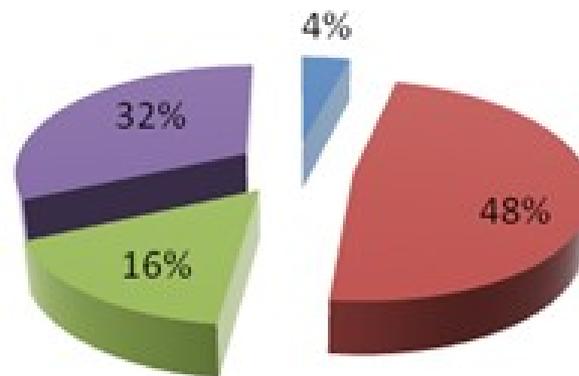
Fonte: Glossário ANPROTEC, 2002



Principais propósitos de uma incubadora

Foco de atuação (% sobre todas as respostas)

- Inclusão social
- Dinamização da economia local
- Dinamização de um setor específico
- Criação de spin-offs da pesquisa



Fonte: MCTI & Anprotec – Estudo de Incubadoras 2012



Negócios Incubadoras

384

Incubadoras de empresas

3.764 Empresas incubadas

16.400 Empregos gerados

US\$260 milhões/ano em faturamento

2.509 Empresas graduadas

30.000 Empregos

US\$2 bilhões/ano em faturamento



O que é um PCT?

“Parques Tecnológicos são **complexos de desenvolvimento econômico e tecnológico** que visam fomentar **economias baseadas no conhecimento** por meio da integração da pesquisa científica-tecnológica, negócios/empresas e organizações governamentais em um local físico, e do suporte às inter-relações entre esses grupos. Além de prover espaço para negócios baseados em conhecimento, **podem abrigar centros para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e incubação**, treinamento, prospecção, como também infraestrutura para feiras, exposições e desenvolvimento mercadológico. Ele são formalmente ligados (e usualmente fisicamente próximos) a centros de excelência tecnológica, universidades e/ou centros de pesquisa.”



Principais propósitos dos PCTs

- Atrair empresas e investimentos;
- Apoiar o desenvolvimento de áreas tecnológicas;
- Aumentar a parceria entre empresas e outras instituições;
- Favorecer a criação e consolidação de micro e pequenas empresas;
- Facilitar a transferência de tecnologia e fortalecer o espírito empreendedor.



Elementos para a classificação dos PCTs

O que é

- Projetos **complexos e diversificados** que envolvem aspectos imobiliários e elementos **relacionados ao processo de inovação tecnológica;**
- Ambientes para **promoção e apoio ao empreendedorismo inovador**, integrando **universidades, empresas, incubadoras e centros de pesquisa;**
- Empresas efetivamente orientadas para inovação e interessadas em desfrutar de um **ambiente dinâmico.**

O que não é

- Projetos focados exageradamente no aspecto imobiliário, aproximando-se de **condomínios e distritos industriais;**
- Espaços dotados de infraestrutura para abrigar empresas de tecnologia **sem disponibilizar sistemas e mecanismos de interação com universidades;**
- Empresas interessadas **unicamente em espaços urbanisticamente aprazíveis e de baixo custo..**



Parques Científicos e Tecnológicos

94 Projetos de parques em todo país;

28 em operação, em diferentes regiões

60 em fase de projeto ou implantação

939 empresas instaladas

32.237 empregos criados

Por que apostar em PCTs?

Após mais de duas décadas de muita articulação e busca por políticas públicas mais ousadas em prol destes ambientes de inovação, nos vemos diante de um cenário país que aposta na "emergente indústria inovadora no país".

Este cenário posiciona bem os parques tecnológicos como plataformas físicas de referência no processo de desenvolvimento de novos espaços ou polos tecnológicos no país.

Os PqTs atraem, cada vez mais, o capital privado, em especial os setores imobiliários e de capital de risco.



Desafios dos PCTs no Brasil

- Forte concentração dos PqTs em operação nas regiões Sul e Sudeste
- A implantação ainda leva muitos anos (negociação da infra necessária ...)
- Mobilização de empreendimentos “âncoras”
- Forte dependência de lideranças locais
- Forte dependência dos recursos públicos gera incertezas na estratégia de crescimento
- Busca de maior sinergia entre os ativos de conhecimento gerados na academia e as demandas dos mercados regionais, nacionais ou internacionais



Sistemas Estaduais de Parques

Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec)

- Dá apoio e suporte aos parques tecnológicos, com o objetivo de atrair investimentos e gerar novas empresas intensivas em conhecimento ou de base tecnológica, que promovam o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa Goiano de Parques Tecnológicos (PGTec)

- Finalidade é incentivar a implantação de parques tecnológicos, como estratégia para implementação de investimentos em pesquisa e a apropriação de novas tecnologias geradoras de negócios e viabilizadoras de competitividade econômica.

Programa Mineiro de Apoio aos Parques Tecnológicos

- Apoia a consolidação da rede de inovação tecnológica, fortalecendo o Sistema Mineiro de Inovação, com investimentos para a implantação e a consolidação de seis parques tecnológicos em regiões diferentes do Estado.



Sistemas Estaduais de Parques

Sistema Fluminense de Parques Tecnológicos

- Vai organizar iniciativas, trazendo atores para discutir e debater as dificuldades encontradas.

Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTec)

- Integra as ações do Programa RS Tecnópole e tem por objetivo apoiar o desenvolvimento das atividades dos parques científicos e tecnológicos no Rio Grande do Sul.



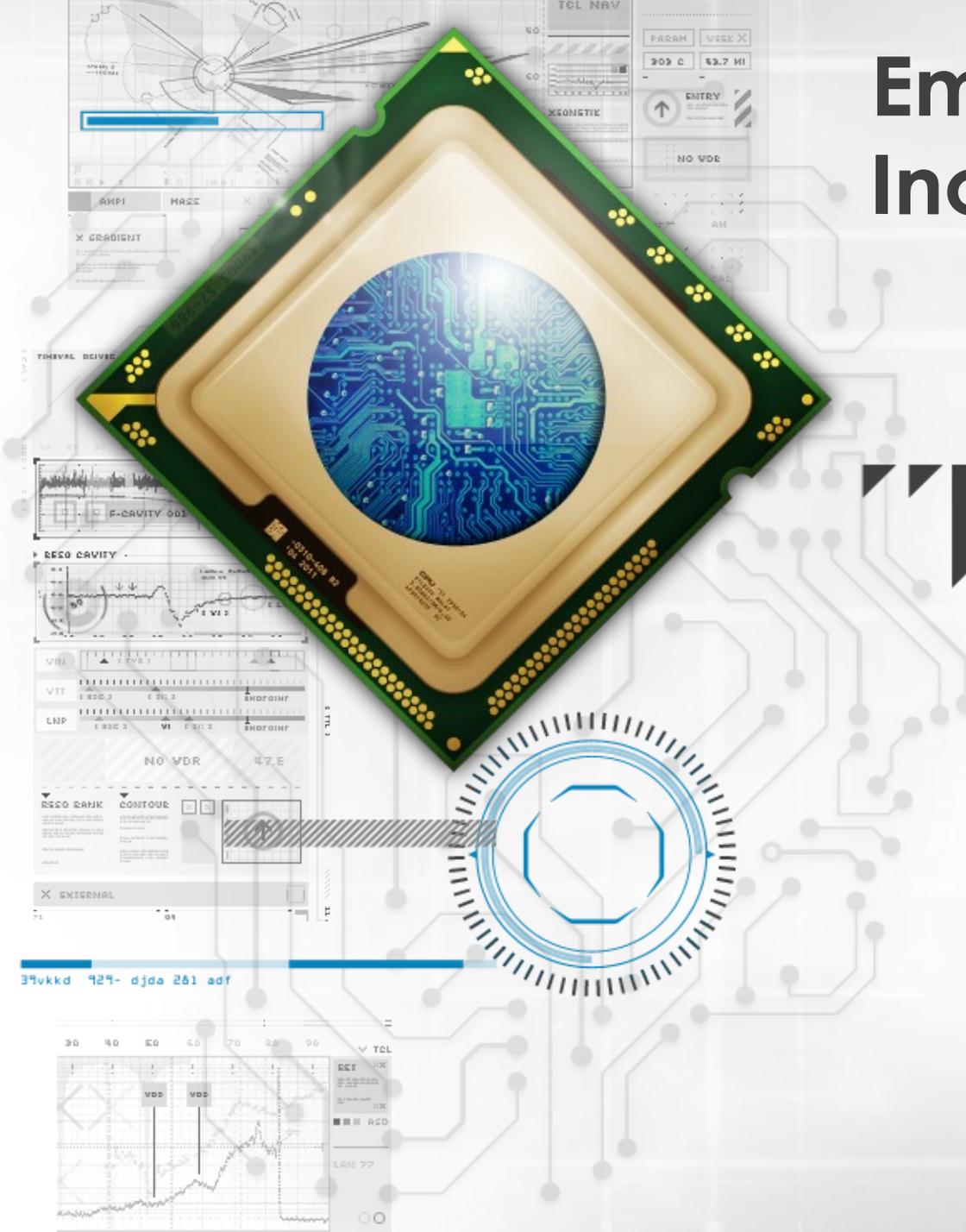
Empreendedorismo Inovador no Brasil

Resultados

**Forte e competitiva
indústria baseada no
conhecimento**

**Inovação em micro e
pequenas empresas**

**Incubadoras e parques:
ferramentas fundamentais
ao desenvolvimento
sustentável do país**





Novo modelo de gestão para incubadoras de empresas

Parceria:



Plataforma de soluções para incrementar a capacidade de gerar empreendimentos inovadores

44 incubadoras estão implementando o modelo



Mais

Incubadoras e parques tecnológicos

Menos

assimetria de desenvolvimento regional

```
0101110300101
10100303001101
01001011101010
0000300110101
0101130300100
110010100001010
1010101100100
1001030101110
10101003110101
```

39vkkd 929- djda 261 adf

Minas Gerais

empreende & inova

8 parques tecnológicos*
23 incubadoras*

162 empresas incubadas

320 empresas graduadas

5.561 postos de trabalho gerados

R\$ 1,6 bilhão em faturamento
R\$ 4,9 milhões em impostos

* Associados à RMI

Fonte: RMI



Como os Estados podem estruturar um ambiente de inovação

O apoio ao desenvolvimento de parques e incubadoras é fundamental para o fomento de políticas e promoção de empreendimentos inovadores.

O MAIOR DESAFIO

O esforço de coordenação, no sentido de evitar a multiplicidade de esforços e a pulverização de recursos, bem como para obter uma maior sinergia na direção dos propósitos da política de C&T&I, em articulação com as demais políticas governamentais, tanto em nível nacional quanto estadual e municipal.

FOCO: Promover os empreendimentos inovadores

COMO: Associar e integrar as políticas nacionais e de apoio à inovação às ações regionais e locais; atuar na descentralização das políticas de CT&I.



Principais atores

Universidades

Secretarias
Municipais e
Estaduais de CT&I

Secretarias de
Desenvolvimento
Econômico

Instituições de
Ciência e Tecnologia

Ministério de Ciência
e Tecnologia (MCT)

Ministério de
Desenvolvimento,
Indústria e Comércio
Exterior (MDIC)



Agência Brasileira de
Inovação (Finep)

Banco Nacional de
Desenvolvimento
Econômico e Social
(Bndes)

Conselho Nacional e
Desenvolvimento
Científico e
Tecnológico (CNPq)

Confederação
Nacional da Indústria
- CNI

Serviço Brasileiro de
Apoio às Micro e
Pequenas Empresas
(SEBRAE)

Associação Brasileira
das Instituições de
Pesquisa Tecnológica
(Abipti)

Agência Brasileira de
Desenvolvimento
Industrial (ABDI)

Associação Nacional de
Pesquisa e
Desenvolvimento das
Empresas Inovadoras
(Anpei)

Agência Brasileira de
Promoção de
Exportações e
Investimentos (Apex-
Brasil)



Empreendedorismo

& Inovação

Essa é nossa contribuição
para mudar o país



XXIV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas

XXII Workshop Anprotec

22 a 26 de Setembro de 2014

Belém | Pará | Brasil

*Fronteiras do empreendedorismo
inovador: novas conexões para
resultados*

INSCRIÇÕES ABERTAS!



ANPROTEC[®]



@anprotec



anprotec

www.anprotec.org.br